UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ

Itens da
Cesta
Básica

Índice de Preços ao Consumidor



Julho 2026

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Miguel Manzeppe Sousa Mendes

Andy Gamboa

Assucena da Rocha Rodrigues

Sabryna Picagevicz

Julia Gusmão Souza

Uiarê da Silva Ferreira

Giovanna Soncin Ferreira

Pedro Sampaio de Almeida Alexandre

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendo itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2017-2018 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários-mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços dos produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foi selecionada por meio de amostragem probabilística proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Julho 2026

O Índice de Preços ao Consumidor de Foz do Iguaçu (IPC-Foz) variou +6,82% no custo dos itens da cesta básica em julho. O resultado foi pressionado principalmente pelas altas nos grupos de Cereais (+25,02%).. Em contrapartida, os consumidores encontraram alívio nos grupos de Frutas, com queda de 11,50%, e de Tubérculos, raízes e legumes, que recuaram 10,50%.

No mês de julho, o grupo de tubérculos, raízes e legumes registrou queda expressiva de -10,5%, puxada principalmente pelas fortes reduções nos preços da batata (-11,2%) e, com maior intensidade, do tomate (-22,8%), movimento que reflete o avanço acelerado e simultâneo da colheita em diversas praças produtoras, ampliando a oferta disponível no mercado.

No grupo de Carnes, que variou +4,67%, os maiores aumentos foram observados na costela bovina (+23,66%) e no músculo sem osso (+17,82%), trajetória que acompanha a valorização do boi gordo no mercado atacadista, que registrou variação de +3,02% no mês, segundo o indicador CEPEA/ESALQ. Em contrapartida, itens como a carne de porco (-14,50%) e a alcatra (-8,22%) contribuíram para conter a alta do segmento.

O grupo de Leite e derivados variou +7,58% no mês, impulsionado pela alta do leite em pó (+32,69%) e do queijo (+11,14%). O movimento de preços ao consumidor segue a tendência de alta observada no indicador de leite spot do CEPEA/ESALQ. Já o leite longa vida registrou leve queda de 1,13% no período.

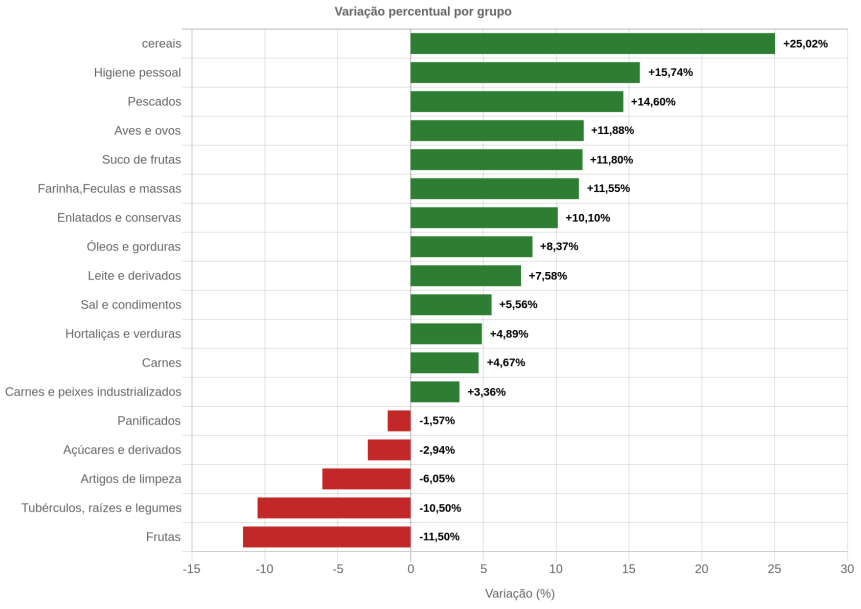


Figura 1 – Variação percentual por grupo

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon



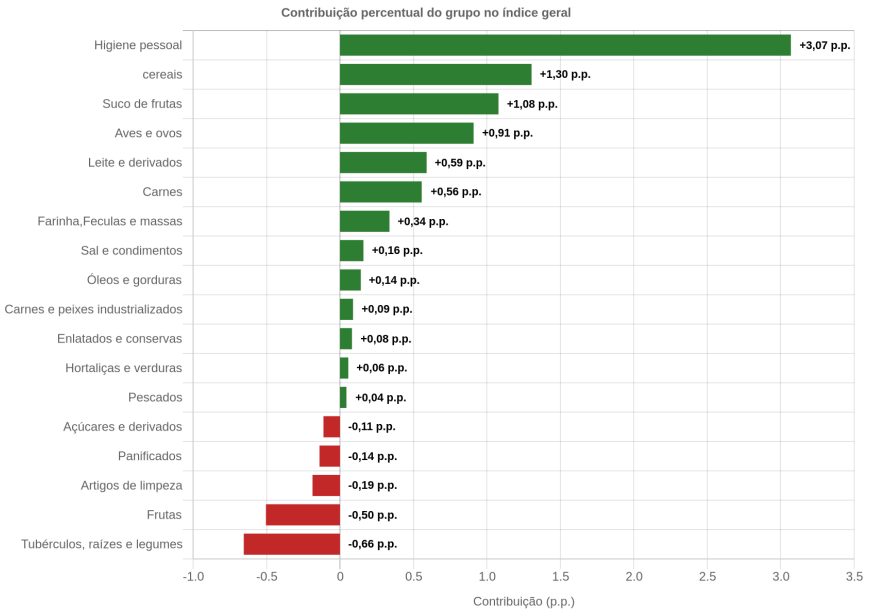


Figura 2 – Contribuição percentual do grupo no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

Tabela de apoio – variação, contribuição e acumulados por grupo

Grupo	Variação %	Acum. no ano	Var. 12 meses
cereais	+25,02%	+15,29%	+22,36%
Farinha,Feculas e massas	+11,55%	+15,14%	+33,14%
Tubérculos, raízes e legumes	-10,50%	+101,42%	+139,08%
Açúcares e derivados	-2,94%	-16,38%	-9,79%
Hortaliças e verduras	+4,89%	+5,10%	+20,72%
Frutas	-11,50%	-6,51%	+18,64%
Carnes	+4,67%	+19,36%	+15,48%
Pescados	+14,60%	+15,72%	-19,46%
Carnes e peixes industrializados	+3,36%	+31,44%	+55,52%
Aves e ovos	+11,88%	-1,96%	+28,64%
Leite e derivados	+7,58%	+28,45%	+11,09%
Panificados	-1,57%	-1,48%	+8,63%

Óleos e gorduras	+8,37%	-5,35%	+13,90%
Suco de frutas	+11,80%	-6,91%	+4,05%
Enlatados e conservas	+10,10%	+9,77%	+21,94%
Sal e condimentos	+5,56%	+15,50%	+2,99%
Artigos de limpeza	-6,05%	-16,08%	+6,86%
Higiene pessoal	+15,74%	+30,97%	+20,03%
ÍNDICE GERAL	**+6,82%**	**+14,12%**	**+20,73%**

